



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Papel Do Ecocardiograma Fetal Na Identificação De Cardiopatias Congênicas: Uma Revisão Da Literatura

Autores: KARINA PEREIRA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), ANA CAROLINI MARTINS DE SÁ E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), BEATRIZ DO NASCIMENTO GALLERT (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), DADJA MARIA OLIVEIRA DA PAZ FONTES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), FRANCINE DALMASO TOSTA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS), FERNANDA AGUIAR COSTA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), FRANCIHELLEN DANTAS REGO GUIDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), LAURA MELL SANTOS LUSTOSA (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO -ITPAC), LEANDRO SILVA DA CONCEIÇÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), LUANA CARAM TEIXEIRA (SÃO LEOPOLDO MANDIC), MARIA CLARA BORGES DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), MARIA CLARA GENELHÚ CARREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), MONALY DA SILVA RIBEIRO (SÃO LEOPOLDO MANDIC), REBECCA PADILHA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), MARCIO MIRANDA BRITO (UNITPAC / UFNT / HDT-UFNT)

Resumo: As cardiopatias congênitas (CC) são caracterizadas por serem anormalidades estruturais e funcionais que afetam o sistema cardiovascular, adquiridas no período gestacional. Descrever, por meio das pesquisas na literatura científica, o papel do ecocardiograma fetal para a identificação de CC. Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, que se selecionaram periódicos indexados na base de dados: SciELO e PubMed, utilizando-se os operadores booleanos, sendo a estratégia de busca “Ecocardiograma Fetal” AND “Cardiopatias Congênitas” AND “Tratamento”, bem como seus correspondentes em inglês. Desse modo, incluem-se artigos publicados em português e inglês nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra e excluídos os artigos que não condiziam com a abrangência do tema abordado, sendo identificados 21 artigos, dos quais selecionou para elegibilidade 7 artigos. As CC são anormalidades que podem ocorrer até a 8^o semana de gestação, no Brasil, representam a 3^o causa de óbito durante o período neonatal, sendo que quase todo o espectro de anomalias cardíacas diagnosticadas na população pós-natal pode ser detectada no feto. Desse modo, o Ecocardiograma Fetal (ECO) surge como um método diagnóstico para a detecção precoce de CC, já que dispõe de alta acurácia, especificidade e precisão, garantindo diagnóstico precoce, melhorando o prognóstico e permitindo o planejamento terapêutico eficaz, além de permitir intervenções intrauterinas e planejamento do local de parto adequado. Ademais, o ECO fetal, é classicamente indicado para pacientes que apresentam alguns fatores de risco (histórico familiar de CC, ultrassom morfológico com alterações e as condições maternas fetais- diabete mellitus gestacional, doenças autoimunes, fenilcetonúria, rubéola), porém a literatura mostra que 90% dos casos de CC ocorrem em pacientes sem nenhum fator de risco, dado esse que corrobora para a realização do exame universalmente. Logo, o ECO é realizado em pacientes de grupo de baixo risco entre a 24^o e 28^o semana de gestação e de alto risco entre a 18^a a 22^o semana, sendo um dos únicos caminhos para que o diagnóstico de CC possa ser ampliada, reduzindo as complicações. O diagnóstico precoce reduz a chance de choque, hipóxia ou óbito, já que ocasiona a adoção de condutas terapêuticas que podem modificar o curso natural das cardiopatias neonatais. Mas, um dos maiores problemas para a realização desse exame está relacionado com o alto custo e profissionais treinados, dificultando o diagnóstico das CC. Observando os aspectos descritos, torna-se indispensável o ecocardiograma fetal, como ferramenta de diagnóstico de cardiopatias congênitas, já que é um método que possui alta sensibilidade e especificidade na detecção precoce de tais patologias, possibilitando um bom desfecho clínico ao paciente. Ainda, cabe destacar que seu uso apresenta entraves de custo e profissionais que dificultam sua aplicação.